

máscaras sociais



Grande parte de nós esconde-se atrás de máscaras sociais, o que nos impede de nos darmos a conhecer, verdadeiramente, uns aos outros.

Ao usarmos máscaras, conseguimos ser aquilo que os outros esperam de nós, mesmo que não mostremos a nossa verdadeira essência, para não desiludirmos os nossos pais, amigos, mentores e a sociedade em geral. O problema é que esquecemo-nos de que estamos a usar uma máscara, porque encarnamos, de tal forma, aquele papel que já não sabemos quem somos.

Frequentemente, acabamos por viver restringidos, prisioneiros da personagem que nós próprios criamos, no entanto esquecemos-nos de que a vida pode ser bem melhor sem as máscaras sociais. Claro que a nossa mente é diariamente inundada de pensamentos intrusivos que nos questionam sobre se seremos mais felizes sem máscaras, se quem nos é mais querido continuará a gostar de nós, apesar de não sermos aquilo que esperam que sejamos, apesar de não termos sucesso na vida.

São estes medos que produzem as máscaras que nos escondem, que alimentam as nossas inseguranças... são estas questões que mantêm viva a nossa outra personagem e nos impedem de nos entregarmos de corpo e alma à vida.

Concluindo, apesar do receio de rejeição por parte da sociedade, devemos desmascarar-nos ... vale a pena correr o risco de sermos, verdadeiramente, quem somos, porque, de outra forma, nunca seremos genuinamente felizes!

Rita Alves Ferreira - 12^ªA
(dezembro 2020)